

Heitor Reis pede proteção às mulheres

O secretário-geral do PFL e candidato à Constituinte, Heitor Reis, afirmou ontem que vai propor medidas legais que obliguem a sociedade a cumprir as leis que tratam dos direitos e da proteção às mulheres. "Temos leis exemplares, algumas muito avançadas até — disse ele —, mas que infelizmente não são cumpridas".

Para Heitor Reis, a mulher brasileira tem muitos direitos assegurados na legislação, tais como aposentadoria aos 25 e 30 anos de atividade profissional, igualdade salarial com os homens, assistência e auxílio quando dá à luz e até mesmo equiparação, para fins civis, ao marido. "Essa legislação, no meu entender, coloca a mulher numa situação até privilegiada em relação ao homem. Isto é, colocaria, caso fosse cumprida", acrescentou.

Ocorre, no entanto, que "a sociedade machista em que vivemos não respeita essas leis". Segundo o candidato do PFL, a mulher brasileira é posta em situação inferior à do homem na hora de buscar emprego e de definir a sua remuneração. Ela em geral é submetida aos patrões e maridos e, não raro, é vítima de agressões verbais, morais e até mesmo físicas.

"A discriminação e a falta de respeito são tão grandes que até delegacias especiais para as mulheres já foram criadas em alguns Estados para dar ao sexo feminino oportunidade de denunciar os maus tratos de que é objeto", prosseguiu Heitor Reis. Embora essas delegacias especializadas estejam cumprindo com a sua finalidade com eficiência exemplar, o candidato observou que é impossível estender esse tipo de serviço a todo o país.

Nas cidades do interior, por exemplo, onde é impossível instalar uma repartição com esse objetivo, as mulheres continuarão sem ter a quem apelar.